



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA - ES

CÓDIGO ACS	PROVA X	ATENÇÃO VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
-----------------------------	--------------------------	---

DATA: 29/11/2009
DOMINGO - TARDE

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Cuidado para que as vitórias não carreguem a semente de futuras derrotas.”

Ralph W. Sockman

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 60 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso Público.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, no dia 01/12/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

BOA PROVA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

A evolução do flanelinha

Estacionei o carro numa rua tranquila de bairro, com boa sombra, e andei duas quadras para arriscar um palpite na Mega-Sena. Voltei milionário, imaginando como distribuiria o dinheiro e faria as aplicações da bolada.

Entrei no carro, dei a partida, e estava ajeitando o cinto de segurança quando se materializou no retângulo da janela um homem talvez jovem, sujo de rua, magrelo, sem alguns dentes, à espera. Mais um coitado do que uma ameaça. Havia espaço para eu sair fora, mas a circunstância de estar momentaneamente milionário me levou a procurar um dinheirinho para o rapaz.

Cata nas gavetinhas do carro, cata nos bolsos, e a busca só produziu uma moeda de 25 centavos, que estendi para o rapaz com uma cara de sinto muito é só o que há. A cara dele não foi só de decepção, foi também de vítima do sistema, que se traduziu em reclamação:

– Tá difícil ser flanelinha neste país.

Ora veja. Como se eu estivesse explorando um pobre trabalhador, pagando uma miséria por um serviço prestado. Ai a indignação foi minha:

– Se não quer, devolve. Que flanelinha o quê, rapaz... Nem estava aqui quando eu cheguei. Me fez algum favor? Algum serviço?

Diante da palavra serviço ele me olhou como se tivesse ouvido coisa sem propósito. E foi-se afastando, braços resmungões.

– Tem de encarar a realidade, rapaz. Você é pedinte, não é flanelinha.

Não falei alto, espero que não me tenha ouvido. Consciência do seu papel era o de que ele menos precisava naquela situação.

Fiquei pensando nos flanelinhas. Eles não chegaram de repente como gafanhotos, não foi uma onda. Vieram vindo. Há uns 45 anos, ou mais, a classe média que começou a comprar automóvel lavava o carro na porta de casa. Não havia lava-rápido. Sábado e domingo de manhã eram dias de lavar carro no portão. Alguns davam um brilho com cera e se afastavam uns passos para admirar a beleza. Quem podia lavava no posto. Os ricos tinham motoristas que faziam isso por eles.

Começaram a aparecer uns rapazes esforçados, com baldes e panos, nas ruas, praças e outros locais onde os carros estacionavam.

– Quer lavar, doutor? No capricho.

Por uns trocados, lavavam o carro. Você estacionava, ia fazer suas coisas e quando voltava o carro estava jóia, joinha. Com o tempo, o preço começou a subir, o serviço passou a ser fracionado: podia-se lavar só os pneus, com escova e sabão, e óleo queimado depois, para ficarem brilhando; podia-se lavar só os vidros e os cromados; ou fazer uma completa. Os lavadores de carro foram aumentando, já identificados mais pela flanela na mão do que pelos baldes e panos, e rivalizavam e brigavam entre si. Para atrair os motoristas, que cresciam rapidamente em número, eles disputavam vagas agitando a flanelinha, ajudavam nas manobras. Passado mais algum tempo, e multiplicado o número de carros, a briga passou a ser pela vaga, não pelo serviço. Vai perguntar hoje se algum flanelinha quer lavar o seu carro... Nem flanela eles usam mais. Organizaram-se em gangues. Com a multiplicação dos furtos de carros e nos carros, a função deles mudou, oferecem-se como guardadores.

– Quer que olhe, doutor?

Ai de você se não quiser. Antes, a paga podia ser um

trocado, agora tem preço fixo alto, dependendo do lugar e do evento. Nem por isso o seu carro está guardado. Alguns fazem que não veem os ladrões, outros se associaram a eles.

A praga dos guardadores de carros espalhou-se pelo país. Um dia, numa pequena cidade histórica de Minas, estacionei o carro no largo da Igreja de Nossa Senhora da Conceição. Logo veio um menininho, miudeza de seus 8 anos:

– Pode olhar o carro, moço?

Brinquei:

– Nossa Senhora já está olhando.

E ele, mineirinho:

– Eu ajudo ela.

ANGELO, Ivan. *Veja São Paulo*. Ed. 2132, 30 set. 2009.

1. Segundo o texto, o principal motivo pelo qual o narrador resolveu pagar o flanelinha foi:

- A) o homem era mais um coitado do que uma ameaça.
- B) o narrador imaginava que poderia estar milionário após o palpite na Mega-Sena.
- C) o carro estava estacionado em uma rua tranquila do bairro.
- D) o homem era sujo de rua, magrelo, sem alguns dentes.
- E) o narrador catou nas gavetinhas do carro, nos bolsos e encontrou uma moeda.

2. No final do texto, há um diálogo entre o narrador e um menininho que guardava carros em uma cidade de Minas. O humor desse diálogo está presente no seguinte fato:

- A) o menino diz que está ajudando a Santa a guardar o carro.
- B) a história acontece em uma pequena cidade histórica.
- C) um menino de aproximadamente 8 anos é o guardador.
- D) a praga dos guardadores de carro espalhou-se pelo país.
- E) o carro está estacionado no largo da Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

3. De acordo com o texto, é correto afirmar que:

- A) o narrador explora o pobre trabalhador e paga uma miséria pelo serviço prestado.
- B) o serviço oferecido pelos flanelinhas sempre teve um preço fixo, desde o seu surgimento.
- C) o narrador não falou alto com o flanelinha, mas esperava que sua reclamação fosse ouvida.
- D) ao pagar o flanelinha, o cliente pode ter certeza de que seu carro estará bem guardado.
- E) há alguns anos, os flanelinhas eram rapazes esforçados que trabalhavam com baldes e panos.

4. "...e estava ajeitando o cinto de segurança quando se materializou no retângulo da janela um homem talvez jovem..." (2º parágrafo).

Apalavra sublinhada possui, no trecho acima, o sentido de:

- A) imaginou.
- B) permaneceu.
- C) corporificou.
- D) mentalizou.
- E) desapareceu.

5. "...era o de que ele menos precisava naquela situação."

No trecho acima, a palavra sublinhada é grafada com **Ç**.

Marque a alternativa em que uma das palavras do par NÃO deve ser escrita com **Ç**.

- A) Açai / caçula.
- B) Louça / açougue.
- C) Precaução / beijo.
- D) Miçanga / traição.
- E) Compreensão / traiçoeiro.

6. Na frase: "Os ricos tinham motoristas que faziam isso por eles", as palavras sublinhadas podem ser classificadas respectivamente como:

- A) advérbio, pronome, substantivo.
- B) verbo, pronome, substantivo.
- C) verbo, pronome, pronome.
- D) advérbio, substantivo, pronome.
- E) verbo, substantivo, substantivo.

7. Marque a alternativa que apresenta o antônimo da palavra sublinhada no trecho abaixo.

"Os lavadores de carro (...) rivalizam e brigavam ente si."

- A) Amistavam.
- B) Ombreavam.
- C) Debatiam.
- D) Pleiteavam.
- E) Concorriam.

8. Assinale a alternativa em que a frase apresenta regência verbal correta.

- A) O cliente prefere pagar do que se aborrecer.
- B) O flanelinha chamou ao cliente para receber.
- C) O cliente pagou 25 centavos ao flanelinha.
- D) O flanelinha não perdoou com o cliente.
- E) O flanelinha se interessa com guardar carros.

9. Em qual alternativa há um adjetivo no grau superlativo relativo de superioridade?

- A) O narrador é tão paciente quanto o flanelinha.
- B) O menino é o personagem mais esperto da história.
- C) As ruas tranquilas são tão cheias de flanelinhas como as movimentadas.
- D) Lavar o carro do cliente é mais interessante do que guardá-lo.
- E) A questão dos flanelinhas é um assunto muito atual.

10. "Alguns fazem que não veem os ladrões..."

No trecho acima, os verbos sublinhados estão no tempo presente. Assinale a alternativa que apresenta a correta flexão dos dois verbos no pretérito.

- A) Alguns fariam que não viam os ladrões.
- B) Alguns faziam que não veriam os ladrões.
- C) Alguns fariam que não vinham os ladrões.
- D) Alguns faziam que não viam os ladrões.
- E) Alguns faziam que não vinham os ladrões.

MATEMÁTICA

11. Dona Amélia foi à feira fazer compras no Mercadinho Azul levando R\$ 50,00. Encontrou os seguintes preços:

-tomate	R\$ 2,40 kg
-batata	R\$ 1,90 kg
-abóbora	R\$ 2,80 kg
-banana	R\$ 2,90 kg
-mamão	R\$ 1,70 kg
-maçã	R\$ 4,50 kg
-melancia	R\$ 0,90 kg

Comprou: 2kg de tomates, 5,500kg de batatas, 3,300kg de melancia, 4kg de abóbora, 2,500kg de mamão, 3,300kg de maçãs. Ela recebeu troco ou ficou devendo? Quanto?

- A) Recebeu de troco R\$ 1,48.
- B) Recebeu de troco R\$ 5,80.
- C) Ficou devendo R\$ 0,50.
- D) Recebeu de troco R\$ 1,63.
- E) Ficou devendo R\$ 3,82.

12. A padaria Flor da Serra fez 4732 pães. Venderam 350 pães para cada lanchonete e restaram para vender alguns pães no balcão da padaria. Quantas lanchonetes compraram os pães? Quantos pães sobraram para ser vendidos no balcão? Os pães foram vendidos para as lanchonetes por R\$ 0,37 a unidade e aqueles que restaram foram vendidos por R\$ 0,45 a unidade. Quanto ganhou a padaria com a venda dos pães?

- A) 12 lanchonetes; sobraram 152 pães; a padaria ganhou R\$ 1.863,90.
- B) 15 lanchonetes; sobraram 168 pães; a padaria ganhou R\$ 1.987,60.
- C) 11 lanchonetes; sobraram 147 pães; a padaria ganhou R\$ 1.542,70.
- D) 14 lanchonetes; sobraram 153 pães; a padaria ganhou R\$ 1.625,70.
- E) 13 lanchonetes; sobraram 182 pães; a padaria ganhou R\$ 1.765,40.

13. O mercado Serra Linda colocou em oferta a caixa de sabão em pó, dando um desconto de 30%. Cada caixa sem o desconto custa R\$ 3,60. Rose resolveu comprar 10 caixas, aproveitando o desconto. Quanto pagou?

- A) R\$ 36,00
- B) R\$ 32,40
- C) R\$ 25,20
- D) R\$ 26,00
- E) R\$ 10,80

14. Em uma viagem de avião até Manaus o voo demora 390 minutos. Quantas horas dura a viagem?

- A) 6h 50 minutos.
- B) 6h 30 minutos.
- C) 8h 15 minutos.
- D) 5h 45 minutos.
- E) 7h 15 minutos.

15. Sandra colheu em seu sítio 354 limões. Caso os ensaque de 3 em 3, para melhor vendê-los, quantos sacos utilizará? E se ensacá-los de 6 em 6?

- A) 88 e 43, respectivamente.
- B) 50 e 40, respectivamente.
- C) 115 e 48, respectivamente.
- D) 118 e 59, respectivamente.
- E) 98 e 37, respectivamente.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

16. De acordo com a Portaria nº 1.886 do Ministério da Saúde (MS) de 18/12/1997, cabe ao Agente Comunitário de Saúde (ACS) realizar entre outras, atividades:

- A) de prevenção de doenças e promoção da saúde através de visitas domiciliares e de ações educativas individuais e coletivas em unidades hospitalares.
- B) típicas do serviço interno da unidade básica de saúde de sua referência e de capacitação de Agentes Comunitários de Saúde recém admitidos na unidade básica.
- C) de cadastramento de famílias e promoção da imunização de rotina às crianças e gestantes, encaminhando-as ao serviço de referência ou criando alternativas de facilitação de acesso.
- D) interventivas de controle das DSTs e da AIDS e consulta nutricional às famílias e à comunidade.
- E) de avaliação sistemática das ações de educação em saúde bucal na família e orientação às famílias e à comunidade para a prevenção e o controle das doenças endêmicas.

17. Graça é a ACS responsável pelo acompanhamento das famílias da área do Poço Fundo. Ao realizar a visita domiciliar de rotina à família Alves, nota que Sabrina não está bem e pergunta o que ela está sentindo. Sabrina informa que há cerca de um mês apareceu com uma pequena verruga na vulva, a qual vem aumentando e causando muito desconforto. Há quinze dias começou a apresentar corrimento de cor amarelada. Os sinais e sintomas informados sugerem a Graça, que Sabrina possa estar apresentando algum tipo de DST. Assim, a Agente Comunitária de Saúde deve orientar corretamente essa cliente a:

- A) procurar a Unidade de Saúde da sua área o mais rápido possível.
- B) procurar tratamento médico assim que o desconforto na vulva desaparecer.
- C) evitar o uso de preservativos nas relações sexuais para diminuir o risco de complicações.
- D) fazer exame ginecológico, pelo menos uma vez a cada dois anos.
- E) falar com seu marido para procurar a Unidade de Saúde no caso dele apresentar algum sintoma.

18. O Agente Comunitário de Saúde (ACS), durante a realização de suas visitas, anota informações sobre a situação de saúde das famílias que ele acompanha. Essas informações são utilizadas em benefício da população local quando:

- A) enviadas à Secretaria de Saúde do Estado, ao Ministério da Saúde e à Secretaria de Habitação do Estado.
- B) os registros são utilizados para o controle e planejamento das ações de saúde.
- C) utilizadas exclusivamente pelo Agente Comunitário de Saúde.
- D) enviadas para as universidades para realização de trabalhos.
- E) a equipe de saúde planeja ações para evitar o aparecimento de doenças raras na comunidade.

19. O planejamento familiar é uma das ações definidas pelo Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher, do Ministério da Saúde. Desta forma, o papel do ACS no planejamento familiar é informar à mulher ou ao casal os meios para evitar a gravidez ou para engravidar. Os métodos de planejamento familiar, aprovados pelo Ministério da Saúde, que podem ser utilizados como contraceptivos e como conceptivos são:

- A) cinto térmico e espermicidas.
- B) dispositivo intrauterino e diafragma.
- C) Condon e temperatura.
- D) tabela e muco cervical.
- E) pílula e calendário.

20. Para desenvolver ações que visem o combate ao mosquito da dengue, o Agente Comunitário de Saúde precisa:

- A) envolver somente os profissionais da Unidade de Saúde.
- B) orientar as pessoas a comprarem inseticida para eliminação do mosquito.
- C) transferir a responsabilidade do combate ao mosquito para os líderes comunitários.
- D) orientar a comunidade a cobrar ações de intervenção da Unidade de Saúde.
- E) envolver e reforçar a responsabilidade de todas as pessoas da comunidade.

21. Rosely, Agente Comunitário de Saúde do bairro de Mangue Seco, ao visitar uma família, encontra uma criança de um ano e seis meses que ainda não tomou nenhuma vacina, porque seus pais não permitem. Assinale a alternativa que contém a conduta correta a ser tomada por Rosely.

- A) Orientar os pais da criança sobre a importância de vacinar seus filhos.
- B) Não informar à enfermeira da Unidade de Saúde sobre o problema encontrado.
- C) Pedir ajuda às mães da comunidade, que não estão sensibilizadas sobre a importância de vacinar seus filhos.
- D) Identificar uma pessoa distante da família para fortalecer as orientações.
- E) Sensibilizar os irmãos mais velhos da criança sobre a importância da vacinação.

22. O Programa Bolsa Família foi criado para melhorar as condições de vida, saúde e educação das famílias beneficiárias. Para manter o recebimento do benefício financeiro mensal, as famílias devem cumprir contrapartidas sociais estabelecidas pelo Programa. Assinale a alternativa que contém a atividade que o ACS deve realizar.

- A) Vacinar crianças menores de um ano na residência.
- B) Estimular a aquisição de alimentos com alto teor de açúcar.
- C) Acompanhar o pré-natal das gestantes através do seu cartão.
- D) Informar à Caixa Econômica Federal a perda do cartão magnético do beneficiário do Bolsa Família.
- E) Matricular as crianças com idade entre 5 e 17 anos nas escolas do município.

23. Para realizar a Vigilância Alimentar e Nutricional das famílias, o ACS deve coletar informações referentes a(à):

- A) peso, escolaridade e estado civil de cada indivíduo.
- B) idade, peso e hábito alimentar de cada indivíduo.
- C) resultado de exames clínicos, altura e condições de higiene de cada indivíduo.
- D) sexo, acesso a alimentos e estado civil de cada indivíduo.
- E) condições de moradia, altura e etnia de cada indivíduo.

24. O profissional na Unidade de Saúde da Família (USF) que primeiro identifica os indivíduos e famílias em situação de risco é o(a):

- A) assistente social.
- B) médico.
- C) auxiliar de enfermagem.
- D) enfermeiro.
- E) agente comunitário de saúde.

25. A área de menor extensão territorial onde é possível afirmar que a população tem condições de vida homogênea é:

- A) território.
- B) região.
- C) bairro.
- D) microárea.
- E) área.

26. A participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) na esfera de Governo Municipal ocorre através de:

- A) representação de usuários de forma paritária em relação aos representantes do governo na Conferência Nacional de Saúde.
- B) representação de usuários de forma paritária em relação ao conjunto de representantes dos demais segmentos no Conselho Municipal de Saúde.
- C) representação de usuários de forma igualitária em relação aos profissionais de saúde no Conselho Estadual de Saúde.
- D) representação de usuários de forma majoritária em relação aos representantes dos prestadores de serviços na Conferência Municipal de Saúde.
- E) representação de usuários de forma minoritária em relação aos representantes dos profissionais de saúde e do governo no Conselho Nacional de Saúde.

27. Uma jovem de 14 anos teve o seu primeiro filho e está com muitas dúvidas sobre a amamentação. O Agente Comunitário de Saúde deve orientá-la sobre a(o):

- A) importância da amamentação exclusiva no peito, durante os seis primeiros meses de vida do bebê.
- B) complementação da amamentação com leite artificial para o bebê ganhar peso rápido.
- C) oferecimento do leite materno mais grosso, e desprezando o leite mais ralo, pois o mesmo provoca diarreia no bebê.
- D) não amamentação exclusiva no peito, pois por ser muito jovem seu leite é fraco.
- E) suspensão da amamentação se o bebê apresentar diarreia.

28. É objetivo do Programa Saúde da Família:

- A) realizar o cadastramento de todas as unidades ambulatoriais, públicas e/ou privadas do município.
- B) entregar medicamentos às pessoas que solicitarem.
- C) realizar visita domiciliar apenas às pessoas acamadas.
- D) identificar problemas, fatores de risco, causas de problemas e pontos de partida para a busca da melhoria da saúde local.
- E) atender somente as pessoas que estão doentes e procuram a Unidade de Saúde.

29. Com base na Lei n° 8.080/1990, os princípios que norteiam as ações e serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) são, entre outros:

- A) universalidade de acesso, regionalização, centralização e hierarquização dos serviços de saúde.
- B) integralidade de assistência, igualdade da assistência, centralização e hierarquização dos serviços de saúde.
- C) universalidade de acesso, igualdade da assistência, descentralização e hierarquização dos serviços de saúde.
- D) integralidade de assistência, universalidade de acesso, participação da comunidade e desarticulação das ações de saúde e de saneamento básico nos serviços de saúde.
- E) igualdade da assistência, desigualdade assistencial, descentralização e hierarquização dos serviços de saúde.

30. A participação da comunidade é:

- A) um princípio do Sistema Único de Saúde (SUS), mas não está prevista na Constituição Brasileira.
- B) uma prática que deve ser aconselhada somente em alguns momentos, nas unidades básicas de saúde.
- C) pouco incentivada para não atrapalhar os planos dos governos federais, estaduais e municipais.
- D) uma prática desaconselhável.
- E) um dos fundamentos da Política Nacional de Atenção Básica.

31. São fatores condicionantes e determinantes para a saúde:

- I. Moradia própria, renda maior que dois salários mínimos, transporte próprio, educação de nível superior.
- II. Alimentação, moradia, saneamento básico, meio ambiente, trabalho, renda, educação, transporte, lazer, e bens e serviços essenciais.
- III. Trabalho com carteira assinada, renda superior a quatro salários mínimos, moradia própria, transporte próprio, educação de nível superior.

Assinale a alternativa correta.

- A) Apenas a I é verdadeira.
- B) Apenas a II é verdadeira.
- C) Apenas II e III são verdadeiras.
- D) Apenas I e II são verdadeiras.
- E) Apenas I e III são verdadeiras.

32. A saúde é um direito fundamental do ser humano e um dever do Estado. De acordo com o Art. n° 196 da Constituição Brasileira, o direito à saúde é garantido pelo Estado, mediante a adoção de:

- A) recursos orçamentários oriundos da Seguridade Social para contratar profissionais de saúde.
- B) políticas ambientais voltadas apenas para diminuir os agravos à saúde da comunidade.
- C) políticas de saúde que priorizem as atividades curativas de alta complexidade.
- D) políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de doenças e de agravos à saúde.
- E) recursos financeiros voltados à implementação de políticas sociais voltadas à erradicação da pobreza.

33. Segundo as diretrizes operacionais do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), definidas na Portaria GM/MS n° 1.886/197, o ACS deve trabalhar com adscrição de famílias em base geográfica definida, sendo responsável pelo acompanhamento um número máximo de pessoas ou de famílias, que deve corresponder a:

- A) 750 pessoas ou 150 famílias.
- B) 1200 pessoas ou 160 famílias.
- C) 850 pessoas ou 35 famílias.
- D) 1875 pessoas ou 375 famílias.
- E) 400 pessoas ou 120 famílias.

34. A Política Nacional de Atenção Básica destaca o Programa de Saúde da Família como estratégia prioritária à organização das ações de saúde dirigidas a populações pertencentes a territórios previamente delimitados, e que abrangem ações voltadas para:

- A) promoção da saúde e tratamento cirúrgico.
- B) prevenção de agravos e recuperação da saúde.
- C) erradicação de doenças e tratamento emergencial.
- D) regulação das internações hospitalares e diagnóstico de doenças.
- E) redução de hábitos de vida saudável e tratamento de doenças.

35. A ficha utilizada pelo ACS para cadastrar e registrar informações sobre os fatores condicionantes e determinantes de saúde, de cada membro da família assistida é:

- A) SIASC.
- B) SIAVS.
- C) SIAB.
- D) SIASI.
- E) SIABSI.

36. Ao realizar a visita domiciliar à família em que um dos seus membros é idoso, o ACS deve:

- A) informar à equipe de saúde apenas as alterações no estado de saúde do idoso.
- B) solicitar exames laboratoriais para acompanhamento do estado de saúde do idoso.
- C) cadastrar apenas os idosos que apresentam estado de saúde frágil.
- D) preencher e atualizar a caderneta de saúde do idoso.
- E) orientar à família e ao idoso sobre os perigos da vacinação contra a gripe.

37. As ações educativas voltadas a pacientes diabéticos realizadas pelo ACS têm por finalidade:

- A) identificar na população adscrita, os membros da comunidade com maior risco de desenvolver diabetes tipo 1.
- B) encorajar os pacientes a só fazerem uso da medicação prescrita quando apresentarem elevação da glicose.
- C) estimular os pacientes a formar grupos de vigilantes do peso.
- D) verificar os níveis de glicemia e pressão arterial dos pacientes em todas as visitas domiciliares.
- E) orientar a comunidade sobre a importância das mudanças nos hábitos de vida, ligadas à alimentação e à prática de atividade física rotineira.

38. Suponha que um Agente Comunitário de Saúde (ACS) da comunidade do Salgueiro, organize uma reunião com o objetivo específico de discutir o problema do lixo nas ruas. No início da reunião, os participantes começam a falar sobre o problema da falta de médico na Unidade de Saúde. Diante desta situação, a conduta correta a ser seguida pelo ACS deve ser:

- A) encerrar a reunião porque as pessoas não respeitaram o objetivo específico proposto.
- B) reconhecer a necessidade da participação da comunidade e acrescentar o problema da falta do médico na Unidade de Saúde como assunto da reunião.
- C) manter a reunião, mas explicar às pessoas que este assunto deve ser discutido com a coordenação da Unidade de Saúde da família.
- D) explicar às pessoas que a falta do médico não é problema para ser discutido com a população.
- E) não permitir mudanças no assunto da reunião.

39. Sobre a participação dos governos Federal, Estadual e Municipal, é correto afirmar que o Sistema Único de Saúde – SUS – define:

- A) apenas as atribuições do Governo Federal e Estadual.
- B) os direitos e deveres apenas da população.
- C) as atribuições do governo Federal, Estadual e Municipal.
- D) algumas atribuições dos governos municipais.
- E) as ações de saúde desenvolvidas apenas na rede privada de saúde.

40. Ana Maria, ACS, atua em uma microárea onde existe um condomínio de luxo ao lado de uma comunidade carente e de um condomínio popular. Ao se dirigir ao condomínio de luxo para realizar o cadastramento dos moradores, foi proibida de entrar pelo Sr. Mário – porteiro do condomínio. Ele tenta convencê-la a realizar o cadastramento no condomínio popular e na comunidade carente, já que todos em seu condomínio, têm Seguro de Saúde. Marque a alternativa que apresenta a atitude correta a ser tomada por Ana Maria.

- A) Desistir, pois o Sr. Mário tem razão.
- B) Comunicar à enfermeira da Unidade de Saúde da família a impossibilidade de realizar os cadastramentos.
- C) Realizar os cadastramentos apenas dos moradores do condomínio popular e da comunidade carente.
- D) Solicitar ao síndico que marque uma reunião de condomínio, para que possa explicar a necessidade do cadastramento das famílias.
- E) Enfrentar o Sr. Mário, pois ele está dificultando seu serviço, e entrar no condomínio de luxo na folga do porteiro.